

WEBINAR

DISTROFIAS VS. DEGENERAÇÕES CÓRNEA

Online | 20 Abril 2023 | 21h [UTC +1]

RESUMO E OBJETIVO DA FORMAÇÃO

Este curso pretende fazer uma revisão aprofundada das distrofias e degenerações da córnea, fornecendo informações essenciais para Optometristas de cuidados primários sobre análise, diferenciação, reencaminhamento e tratamento desses defeitos da córnea.

CONTEÚDO E PLANO FORMAÇÃO

1) Revisão da Anatomia da Córnea

2) Revisão das técnicas de lâmpada de fenda para avaliação da córnea

-Feixe de luz / técnicas de iluminação & filtros

3) Atributos comuns entre disgenesia, distrofia, degeneração e ectasia:

Disgenesia:

Distúrbio do desenvolvimento resultando em malformação congénita do córnea, pode ser unilateral ou bilateral; Não progressivo; Pode envolver qualquer área da córnea e pode estar associado a anormalidades sistémicas; Ausência de córnea, microcórnea, megalocórnea, córnea plana, embriotoxon posterior, anomalia de Axenfeld, anomalia de Rieger; Anomalia de Peters; Queratocone posterior; Esclerocórnea; Estafiloma.

Degeneração:

Alteração tecidual causada por deterioração que prejudica a função; Pode resultar de uma doença específica ou ambiental de longa data insulto (não evolutivo) ou pode ser devido ao envelhecimento (evolutivo); Na degeneração não evolutiva, muitas vezes a doença sistémica é de natureza inflamatória/auto-imune, resultando em deposição, afinamento, ou vascularização de vários tecidos da córnea; Diminuição da produção de lágrima e comprometimento vascular límbico →ulceração, vascularização.

Distrofia:

Alteração do tecido devido a uma herança genética que prejudica a função; Bilateral, simétrico, lentamente progressivo, início precoce, muitas vezes centralmente localizado, disfunção de uma camada geralmente única da córnea que geralmente estabiliza por volta dos 40 anos. Não associado a doença sistémica.

Ectasia:

As camadas internas da córnea tornam-se fracas, causando protrusão e mudança para a forma da córnea.

WEBINAR

DISTROFIAS VS. DEGENERAÇÕES CÓRNEA

Online | 20 Março 2023 | 21h [UTC +0]

CONTEÚDO E PLANO FORMAÇÃO (Continuação)

4) Atributos comuns em distrofia vs. degeneração.

Lateralidade: Bilateral (simétrico ou assimétrico) → distrofia; Unilateral / grosseiramente assimétrico → degeneração.

Localização: Central (pode se mover periféricamente) → distrofia; Periférico (pode se mover centralmente) → degeneração.

Camada córnea: (alta iluminação, magnificação média-alta, seção ótica em ângulo de 45°)
1 camada (geralmente) → distrofia; Múltiplas Camadas → degeneração.

Vascularização: Não vascular (geralmente) → distrofia; Vascularizada → degeneração.

Idade: 1ª-2ª Década → distrofia (pode estar a consultar o paciente pela primeira vez ou paciente pode estar inconsciente da condição); >40-50 → degeneração.

Herança: Herdado / Histórico familiar → distrofia; Sem herança → degeneração.

Doença sistémica associada: Nenhuma doença/inflamação sistémica associada → distrofia; Doença sistémica / inflamação associada → degeneração.

Progressão: Distrofia não progressiva/lenta → (pode estar a consultar o paciente pela primeira vez ou paciente pode estar inconsciente da condição); Progressiva → degeneração.

5) Erosão recorrente da córnea

-Etiologia, sintomas, tratamento.

6) Degeneração da Córnea

Degeneração → células normais sofrem alterações degenerativas progressivas devido à idade ou condição sistémica auto-imune/inflamatória.

Degeneração Periférica - pode mover-se centralmente.

- Queratopatia de banda; Arcus Senilis; Cintura limbal de Vogt; Corpos de Hassall-Henle; úlcera de Mooren; Degeneração do sulco (Furrow degeneration); Degeneração Marginal de Terrien; Pterígio; Mosaico / Crocodilo; Esferoidal; Queratite ulcerativa periférica (PUK).

Degeneração Central

- Gorduroso / Lipídico; Nodular de Salzmann; Anel Branco de Coat's (Coat's White Ring).

WEBINAR

DISTROFIAS VS. DEGENERAÇÕES CÓRNEA

Online | 20 Março 2023 | 21h [UTC +0]

CONTEÚDO E PLANO FORMAÇÃO (Continuação)

7) Distrofia da Córnea

Classificação por camada afetada:

Epitélio / Membrana Basal: Distrofia da membrana basal do epitélio (EBMD), Meesmann's, Lisch, Thygeson's, Erosão recorrente da córnea AD.

Camada de Bowman: Reis-Buckler, Honeycomb.

Estroma: Avellino, Schnyder/Crystalline, Granular, Lattice, Macular, Fleck.

Descemet's / Endotélio: Fuch's, Polimorfo Posterior.

8) Ectasias da córnea

Queratocone

Degeneração Marginal Pelúcida

9) Futuras terapias para distrofias da córnea

Terapia baseada em genes e de alelos (Allele Based Therapy):

Silenciamento de genes - Allele Based Therapy com interferência nas moléculas RNA curtas para distrofias associadas a Meesmann e TGFBI; Oligonucleotídeos de RNA antisense para Fuch's; Edição de genes usando a tecnologia CRISPR / Tecnologia Cas9 para remover ou adicionar uma seção de um gene;

Terapia baseada em células:

A falta de enxertos de córnea de doadores com endotélio saudável, fomenta a pesquisa em enxertos endoteliais manipulados em laboratório; Os enxertos podem ser de culturas de células-tronco da córnea fetal/adulta ou progenitores, ou reprogramados de células da córnea terminais diferenciadas.

Neuroproteção:

Agentes neuroprotetores promovem a sobrevivência celular e preservam a função:

A MMP-9 é uma enzima que degrada a matriz - a doxiciclina inibe a ativação de MMP-9 - doxiciclina em dose subantimicrobiana (Periostat® 20 mg).

Stress oxidativo, stress do retículo endoplasmático, a apoptose está associada à doença de Fuchs: Sulforafano e N-acetilcisteína são potentes antioxidantes;

Oxotremorina, ácido mefenâmico e lítio reduzem retículo endoplasmático e stress oxidativo.

10) Conclusões

WEBINAR

DISTROFIAS VS. DEGENERAÇÕES CÓRNEA

Online | 20 Março 2023 | 21h [UTC +0]

HABILITAÇÕES E CURRÍCULO FORMADOR

Tamara Petrosyan é professora clínica associada na Faculdade de Optometria da SUNY nos departamentos de cuidados primários, doenças oculares, pediatria e terapia da Visão.

Tamara dá palestras internacionalmente e publicou artigos e capítulos de livros sobre vários tópicos, ajudou a implementar exames pediátricos para mais de 30.000 crianças por meio do Armenian Eyecare Project, desenvolveu mais de uma dúzia de apostilas de terapia visual. De momento está a apoiar a criação da primeira Associação Optométrica na Arménia. Ela é a responsável pela InfantSEE em Nova Jersey, chefe dos comités de cuidados clínicos para pediatria e terapia visual e, anteriormente, no conselho de administração da Sociedade de Médicos Optométricos de Nova Jersey (NJSOP).

Durante a sua carreira profissional, Tamara recebeu vários prémios, nomeadamente o prémio de Jovem Optometrista do Ano da NJSOP e o prémio de Jovem Optometrista da AOA.

Poderá aceder ao CV completo de Tamara Petrosyan [AQUI](#)



PÚBLICO ALVO

Estudantes licenciatura em Optometria e profissionais Optometristas



DURAÇÃO

Cerca de 2 horas



DATA | HORA

20 Março 2023 | 21h [UTC +0]



ACREDITAÇÃO APLO

2.0 CFCE



ACESSO

Gratuito para membros Optovisionarium 2023
20€ para NÃO membros